

BTS ASSISTANT DE GESTION DE PME-PMI (groupe 2)

ÉPREUVE ÉCRITE DE LANGUE VIVANTE

PORTUGAIS

Durée : 2 heures - Coefficient 1,5

Dictionnaire bilingue autorisé

TRAVAIL À FAIRE PAR LE CANDIDAT

I - COMPRÉHENSION

(12 points)

Résumez le texte suivant en portugais (environ 250 mots).

II - TRADUCTION

(8 points)

Traduisez en français les deux premiers paragraphes (lignes 1 à 9).

UNIÃO REFORÇA COMÉRCIO

- 1 Ficar orgulhosamente só ou de costas voltadas para o vizinho não é uma boa solução para os comerciantes nos dias que correm. O associativismo e a capacidade de cooperação são apontados como os caminhos mais seguros, num mercado cada vez mais dominado pela penetração de grupos internacionais de distribuição, de acordo com um estudo da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP).
- 5 O estudo verifica que, das 1 500 empresas inquiridas, a grande maioria de 65% actua no mercado de forma isolada e sem qualquer tipo de associação com as suas congéneres. Nos casos restantes, a cooperação é sobretudo relacionada com a comercialização de uma marca comum no sector de automóvel, sendo a central de compras a principal motivação para os grossistas, enquanto o *franchising*⁽¹⁾ é a forma de associação mais utilizada no comércio a retalho⁽²⁾.
- 10 Da atomização das empresas e da falta de estratégias comuns resultam várias condições desvantajosas perante a forma de operar dos grupos de distribuição, destacando-se a ausência de capacidade de negociação com os fornecedores e a reduzida eficácia do processo organizativo.
- A logística é evidenciada como um dos grandes obstáculos das PME face às cadeias da distribuição, traduzindo-se em diferenças significativas nos custos de acesso às mercadorias, e consecutivamente na capacidade de apresentar preços competitivos. "O associativismo de carácter sectorial seria uma resposta para o surgimento de agrupamentos de empresas de suporte ao desenvolvimento dos processos de logística", defende o estudo da CCP.
- 15

- Na origem deste extenso estudo da Confederação do Comércio está a preocupação pelo grau crescente de penetração de investimento estrangeiro no mercado nacional. "As operações já anunciadas, envolvendo o grupo Carrefour e a Promodès, poderão ter implicações no país ao nível de um predomínio cada vez maior dos grandes grupos de distribuição internacionais", faz notar Vasco da Gama, presidente da CCP, salientando que a tendência para a concentração entre gigantes da distribuição "é extremamente perigosa, traduzindo-se em monopólios, no domínio dos fabricantes e fornecedores, e colocando o pequeno comércio em condições de inferioridade cada vez mais acentuadas".
- 25 O estudo agora realizado apurou que o comércio, a par da indústria e da banca, é um dos sectores mais atractivos para os investidores estrangeiros em Portugal, sendo aqui os grupos de distribuição os responsáveis pela "fatia de leão". O Reino Unido aparece à cabeça dos principais países investidores no comércio, com 40,7 milhões de contos, o equivalente a mais de 44% do total do investimento no sector. Espanha e França, respectivamente com 11,4 e 8,7 milhões de contos, foram outros investidores de peso.
- 30 Para o presidente da CCP, o grau crescente de investimento estrangeiro no sector "é preocupante, uma vez que sempre lutámos por que a nossa economia fosse o mais autónoma possível". Este responsável considera que "há muitas empresas do sector que estão a acompanhar a evolução de forma positiva", mas salienta que muitas outras ficarão pelo caminho, para as quais há que encontrar "soluções sociais para garantir uma saída digna".
- 35 Além do associativismo, o reforço da formação, a utilização de novas tecnologias (com destaque⁽³⁾ para as vendas na Internet), a par de⁽⁴⁾ uma maior qualificação dos pontos de venda, ao nível de decoração interior, exposição dos produtos e arranjo de montras, são apontadas como factores a melhorar no comércio para fazer face à concorrência crescente dos grupos internacionais de distribuição.
- 40 Lojas abertas ao fim-de-semana, à noite e à hora de almoço, representam uma das principais exigências manifestadas pelos consumidores inquiridos no âmbito do relatório da CCP sobre estratégias de modernização face à penetração de grupos internacionais. Os horários comerciais continuam a ser alvo⁽⁵⁾ de análise por parte do Observatório do Comércio, podendo os resultados deste trabalho levar à redefinição das políticas oficiais que regulam a abertura dos estabelecimentos.
- 45 Ao nível das políticas de urbanismo comercial, o estudo sustenta que o conceito estratégico a defender deverá ser o de "bairro comercial", em vez de "centros a céu aberto". Em matéria de intervenção dos poderes públicos, este estudo aconselha o desenvolvimento de programas onde exista uma visão integrada do comércio com outros sectores, como o turismo, artesanato, renovação urbana, desporto, transportes, segurança e áreas tecnológicas.

Conceição Antunes, in *Expresso* (25/09/1999),
(adaptação).

Notes

1 - o *franchising* : *la franchise*.

2 - comércio a retalho : *commerce de vente au détail*.

3 - com destaque : *en particulier*.

4 - a par de : *outré ; en plus de*.

5 - alvo : *la cible*.